



## **Representações Sociais no Cinema Latino Americano<sup>1</sup>**

Manoela NOGUEIRA<sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

**RESUMO:** Neste artigo será observada a forma como são construídas as representações sociais no cinema Latino Americano, para tal foram selecionados dois filmes que farão parte desta observação, *La Teta Assustada* (2009, Peru) e *Machuca* (2004, Chile). O cinema Latino Americano possui características que foram herdadas devido ao seu passado histórico de ditaduras, contudo atualmente os temas principais envolvem a sociedade marginalizada e as suas tramas. A produção latina rompe com os grandes cinemas e expõe o seu próprio povo e cultura, e por isso, apresenta-se como uma ferramenta para o reconhecimento cultural e reconstrução da sua identidade latina.

**Palavras Chave:** Cinema Latino Americano; Cultura; Representações Sociais

### **1.0 INTRODUÇÃO**

Os produtos audiovisuais são reconhecidos por ser uma boa fonte de entretenimento, porém, estes têm mais a oferecer. Muitos dos produtos do cinema mostram-se também como grandes fontes de discussão e reflexão, como no caso de filmes com cunho social.

Na América Latina foi a partir da década de 60 que os filmes passaram a possuir certo comprometimento político e social. Desde então o cinema Latino Americano vem passando por diferentes fases, chegando a atual em que possui o foco no realismo, sem deixar o lúdico de lado.

A população marginalizada, assim como os dramas com dilemas da sociedade contemporânea e inserções realistas com releituras do período de ditaduras militares vem ganhando grande espaço na produção de filmes latinos. Além de possuírem grande espaço entre os espectadores, também vem mostrando o seu potencial através de prêmios e reconhecimento no exterior.

O cinema Latino Americano está auxiliando para que a sociedade local seja reconhecida internacionalmente e gerando reflexões a respeito de como tal população se comporta e relaciona. Nestes casos é notável que o cinema está construindo uma identidade local, e por isso, é importante que seja observado a forma como é feita essa construção dentro dos seus produtos audiovisuais.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 4 – Comunicação Audiovisual do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de maio de 2014.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º Semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas, email: manoelan3@gmail.com



O presente trabalho tem por objetivo observar a construção das representações sociais que estão sendo realizadas nos filmes latinos americanos. Para tal foram escolhidos dois filmes como objeto de estudos, o filme Peruano *La Teta Assustada* (2009) de Direção de Claudia Llosa e o filme Chileno-Espanhol *Machuca* (2004) dirigido por Andrés Wood.

As obras foram escolhidas devido à repercussão que tiveram tanto dentro da América Latina, assim como em outros países. Além disso, possuem personagens com características marcantes e temas com grande relevância social.

## **2.0 DESENVOLVIMENTO**

Existem diversas formas de representar os acontecimentos de uma determinada região, sendo que através de movimentos artísticos estas representações podem ser levadas para um lado mais lúdico e de fácil compreensão. O cinema latino americano traz para os seus espectadores muito mais do que histórias, ele busca retratar o seu povo através de temáticas, em sua grande maioria, de conflitos sociais. Beatriz Sarlo (2005, p.16), traz em um de seus artigos o pensamento de que “a nacionalidade não é apenas imaginária. Ela está inscrita materialmente nos corpos”.

Utilizando do pensamento destacado a cima, pode-se notar que o cinema latino americano vem buscando retratar a nacionalidade de forma imaginária, utilizando como peças chaves os seus próprios habitantes. Levando para estas formas de pensar a respeito do que acontece em seu país de forma mais ampla e diversificada.

Fábio Ramalho (2007, p.3) a respeito da utilização de peças do imaginário para a construção de representações culturais diz que:

[...]Embora esta não seja comprovada cientificamente, os moradores de pequenos vilarejos acreditam nisso, e por isso, muitas crianças passam a sofrer por serem portadoras da doença. construções existentes se percebe de forma ainda mais evidente a necessidade de pensar os problemas específicos por que passam estas populações, assim como de encenar a condição de desigualdade a partir da qual estão, em grande medida ,fundamentadas as experiências sensíveis e culturais destes povos.



O cinema Latino Americano é caracterizado por ter um certo abandono as questões políticas e pela tentativa de integrar o mercado global. Xavier (2000) apud França (2012, p.35) aborda a questão do cinema latino estar mais preocupado com a elaboração das tramas e na psicologia dos personagens, e que a maioria dos temas abordados buscam auxiliar nas soluções de temas de moralidade.

O cinema chegou a América Latina por volta de 1880 através dos filmes produzidos pelos irmãos Lumière, porém somente na década XX foi que a sua produção começou a ganhar mais força, principalmente em países como Argentina, Brasil e México. Atualmente o cinema latino é conhecido por sua temática diferenciada em relação aos grandes produtores internacionais, pois neste caso, os temas buscam mais o realismo e as tramas vividas pela população.

Tal característica de preocupação social foi incorporada no cinema latino a partir das décadas de 60 e 70, um período que foi marcado pelos movimentos revolucionários e anticolonialistas que se espalharam por todo o continente com base em modelos que rompiam com aqueles impostos por americanos e europeus e passando a valorizar a cultura local (STEZ, 2009)

No auge da ditadura militar em diversos países Latinos Americanos a força do cinema começa a se mostrar ainda mais forte, através de obras que tornaram-se importantes na época- e atualmente.

A partir desse período o cinema latino passou a ter como principal lema a sua cultura e como personagem principal o próprio povo. Buscando deste modo, conseguir realizar de alguma forma uma mudança social e reflexão a cerca das suas próprias problemáticas, este movimento ficou conhecido como *Nuevo Cine*.

A história do e cinema Latino Americano influenciou e continua exercendo influência nas produções atuais. Contudo a temática política passou possuir menos espaço e o realismo vivenciado pelo povo marginalizado tornou-se um tema frequente em filmes latinos.

Como exemplo é possível citar duas produções brasileiras que obtiveram bastante sucesso, tanto da critica como do público: Cidade de Deus (2002) do diretor



Fernando Meirelles e Tropa de Elite I e II (2007 e 2010), sendo que o segundo filme foi um grande fenômeno de bilheterias, ambos dirigidos pelo diretor Fernando Padilha.

## **2.1 Leituras: La Teta Assustada e Machuca**

O filme Peruano *La Teta Assustada* (2009) dirigido por Claudia Llosa, retrata a forma como as crenças populares interverem no cotidiano dos Peruanos. Na trama, Fausta é filha de uma mulher que sofreu estupro, e segundo o pensamento popular local, a criança que é amamentada por uma mulher que passou por tal situação é portadora de uma doença, a teta assustada.

O filme mostra a identidade cultural de uma parte da América Latina e nos traz pensamentos a respeito deste universo cultural, que não tem como ser comparado com outros países, visto que a identidade local deixada pela sua história ainda é muito forte. Alain Roquié (1991) apud França (2012, p.32) traz o conceito de que a América Latina não é nem só geográfico nem plenamente cultural e que ela existe apenas por oposição do olhar de fora. Ressaltando que ao passar da história esse conceito foi sendo mudado, ganhando novas atribuições.

No contexto do filme Peruano é possível enxergar uma forte construção de personagens que, de alguma forma, sofrem com os problemas históricos de seu país, neste caso, sendo abordados as crenças populares e o medo da criminalidade. Características do cinema latino podem ser encontrados no longa, principalmente na personagem principal, que possui uma personalidade muito forte.

Com medo de sofrer abuso sexual, Fausta coloca uma batata em sua vagina, uma técnica antiga de contracepção, contudo conforme o tempo vai passando, esta vai apodrecendo e colocando a vida da personagem em risco. Mesmo sabendo dos perigos resultantes disto, Fausta se recusa a fazer uma cirurgia e retirar a batata. A história toma rumo enquanto a batata apodrece e de forma indireta, o filme traz a tona a questão de como vidas podem ser interferidas através de pensamentos populares e da forma como as pessoas agem com as outras.

No caso mencionado acima se tem a construção do local a partir do imaginário da sua própria população. Um retrato que traz a tona pensamentos do passado e também questões referentes aos conflitos sociais entre povos. *La teta Assustada* se torna então,



um retrato do Peru, de forma triste retrata o sofrimento de todo um povo e traz e na fuga de suas crenças, assim como esperança do povo para libertação de tais histórias.

Para que fosse possível tal construção o filme utiliza muito o áudio para expor os sentimentos da protagonista, através de suas composições ela canta a histórias dos seus antepassados e também do local em que vive. A construção através de técnicas de filmagem, como o *travelling*, foi um recurso utilizado para que o espectador pudesse acompanhar a libertação da personagem.

Outro retrato da sociedade latino americana é realizado no filme Chileno-Espanhol Machuca (2004), do diretor Andrés Wood. O longa se passa em 1973, durante o governo Salvador Allende, nesse contexto de conflitos entre as classes operárias e direitistas é que Pedro Machuca, um menino que mora em uma região pobre da cidade, passa a estudar no colégio Saint Patrick, onde faz amizade com Gonzalo, um garoto de classe média.

Como pode-se perceber, através do audiovisual Machuca reconstitui uma parte da história do Chile. Contudo, o resgate de memória também pode servir para outros países da America Latina, visto que em sua grande maioria estes sofreram com ditaduras militares durante a construção de sua história.

A representação social neste caso é a do conflito, em que duas classes lutam por objetivos diferentes e em que os mais pobres não são vistos como parte importante da sociedade. Machuca mostra isso ao retratar o local onde os trabalhadores moravam, afastados da cidade, após um campo de futebol. Desta forma, o meio urbano não sofria com a estética de favelas, pois estavam afastadas.

A inserção do campo de futebol separando o pobre do rico, um mundo do outro, traz o pensamento do espectador a respeito da significação deste espaço, muitas vezes visto como um espaço democrático. Contudo nesse caso, ele é utilizado como forma de segregação entre as pessoas, ou numa visão mais otimista, como um campo neutro entre dois mundos.



Gunter Dietz (2003) apud Souza (2008, p.3) fala a respeito da necessidade de compreender as políticas de identidade que se instituem na sociedade contemporânea, para que haja o entendimento da forma como se comportam, seus diálogos e suas necessidades de contato com o Outro.

A partir do pensamento de Gunter, pode-se perceber que o filme Machuca traz a possibilidade de se compreender melhor ambos os lados. Pedro e Gonzalo tornam isso possível através da troca entre as suas culturas e realidade, fazendo com que se tenha um melhor entendimento sobre o contexto.

O cinema é uma ferramenta interessante para a construção do pensamento a respeito dos conflitos sociais existentes e da história em si, pois utiliza a imagem para elucidar conceitos. Através da imagem é possível perceber de forma mais fácil, por exemplo, as diferenças entre Pedro e Gonzalo; as suas casas, roupas que usam e os seus modos.

Por exemplo, quando Gonzalo visita pela primeira vez a casa de Pedro é possível observar um choque cultural muito grande, principalmente quando ele vai ao banheiro, que era fora de casa, uma novidade para o menino. Os pratos utilizados, a comida, a forma da casa, são coisas que a imagem em movimento pode representar muito melhor que as palavras. Souza (2008, p.7) diz que “Aos olhos do homem a imagem cinematográfica é então muito natural, uma vez que este se utiliza de seu próprio mecanismo de percepção do mundo exterior”.

Em relação a estética do filme é possível identificar a utilização de cores mais frias e muito contraste, desta forma o espectador é remetido todo o tempo a tensão que se encontra a sociedade nesta época. Além disso, a captação das imagens busca fazer com que o espectador se torne mais próximo aos acontecimentos, se sinta parte do que acontece na trama.

Pequenos cuidados durante o roteiro também auxiliam o entendimento da época em que se passa o filme. Frequentemente são utilizados rádios para se obter informações a respeito da situação que se encontra o Chile. Além disso, a percepção de produtos de grandes marcas como “Nike” e “Coca-Cola” mostram que o comunismo foge um pouco dos princípios, já sofrendo um pouco da globalização.



### 3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dois filmes citados neste artigo *La Teta Asustada* e *Machuca* mostram épocas diferentes da América Latina, contudo tem um objeto em comum: a sociedade e as suas histórias. A construção de personagens a partir da própria retratação da sua população faz com que o cinema Latino tenha um papel muito importante para a representação da sua sociedade e a busca pela identidade.

O cinema latino americano mostra o seu potencial de resgatar a cultura local, visto que com o advento da globalização e a facilidade para assistir filmes de grandes produtoras internacionais acaba auxiliando para que a cultura local seja aos poucos substituída pela de grandes países como os Estados Unidos. Com a disseminação de produções Latinas Americanas esse cenário é o contrário; o da recuperação e preservação cultural.

O cinema latino mostra-se como uma importante ferramenta no entendimento do seu povo, mas, além disso, mostra uma qualidade em retratar histórias de forma esteticamente agradáveis. Com base nisso, é possível destacar o papel do cinema como uma ferramenta auxiliar na reconstrução da identidade cultural.

### REFERÊNCIAS

LILO, Gastón; CHACON, Albino G. **El cine Latinoamericano: del código realista al código postmoderno**. Revista de/Instituto de Análisis Semiótico de/ Discurso de La Universidad Nacional de La Pampa. Edição 2. Argentina: ANCLAJES, 1998. Disponível em: <<http://www.biblioteca.unlpam.edu.ar/pubpdf/anclajes/v02a04chacon.pdf>>

FRANÇA, Barbara. **A Teta Assustada e a Atualização do Realismo Mágico**. São Luis, Maranhão, 2012. Disponível em: <[http://www.cambiassu.ufma.br/cambi\\_2012\\_1/barbara.pdf](http://www.cambiassu.ufma.br/cambi_2012_1/barbara.pdf)>

RAMALHO, Alan. **Representações Perifericas do Trabalho no Cinema Latino Americano Contemporâneo**. Ciberlegenda: UFF, 2007. Disponível em: <<http://www.uff.br/ciberlegenda/ojs/index.php/revista/article/view/179/76>>

SARLO, Beatriz. **Tempo presente: notas sobre a mudança de uma cultura**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005



STECZ, Solange S. Movimentos Cinematográficos na América Latina. Revista Científica. Edição 4. Curitiba: FAP, 2009. Disponível em: <  
[http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica4vol2/14\\_artigo\\_Solange\\_Stecz.pdf](http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica4vol2/14_artigo_Solange_Stecz.pdf) >

SOUZA, Scheilla Franca. **Imaginário, Identidades, Linguagens e Nós, Outros: Um Diálogo Multiculturalista através de Representações Cinematográficas.** X Intercom Nordeste, São Luis, MA. 2008; Disponível em:  
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2008/resumos/R12-0428-1.pdf>